



## \ CURADORIA EDUCATIVA

### Olá, educadora e educador! Que felicidade te encontrar novamente.

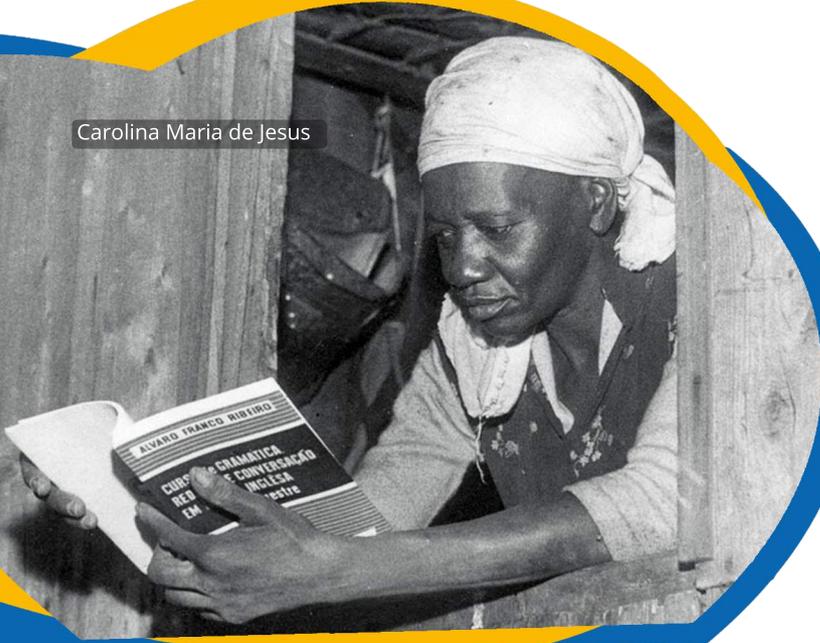
Se alguém te perguntasse agora qual livro mais se aproxima de quem você é, das suas convicções e perspectivas, qual seria? O primeiro que vem a sua cabeça, como um passar de páginas daquela leitura deliciosa que você não quer desgrudar! Não conseguiu escolher apenas um? Te garanto que você não está sozinha (o). Eu não sei você, mas nós por aqui entendemos que os livros são companheiros de todas as horas. Uma aula aqui, uma pesquisa acolá, algumas páginas antes de dormir para relaxar! Poesias, crônicas, receitas, fotografia, biografias, best sellers ou aquele bem antigo que você nunca conseguiu terminar de ler! São tantas as possibilidades, descobertas e viagens presentes dentro de um bom livro, seja ele físico ou digital que é impossível escolher um só, não é mesmo? Para ler com os olhos, **ouvidos** ou **corpo todo**.

Sabemos que nós educadoras(es) temos um volume considerável de leituras cotidianas para que os processos educativos tenham ainda mais consistência e, muitas vezes, o tempo para pesquisa nem sempre é satisfatório. Então, para ajudar, trouxemos duas sugestões de leituras e recortes de temas que podem te interessar para uso em seu cotidiano pedagógico ou ainda para aquele tempinho de deleite tão merecido!



Escultura e Cascata de livros de Alicia Martín

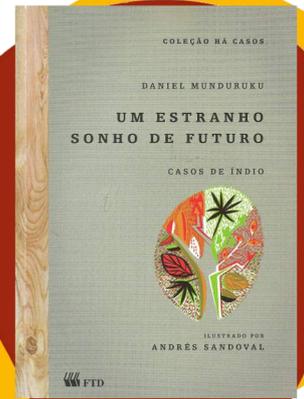
Carolina Maria de Jesus



Afinal, “quem não tem amigo, mas tem um livro tem uma estrada” já diria a sábia Carolina Maria de Jesus que vem como nossa primeira referência e indicação da semana. Mulher negra, mãe solteira, pouco “instruída” e moradora da favela do Canindé no estado de São Paulo a escritora era desconhecida para o universo da literatura até o lançamento do seu primeiro livro em 1960, o impactante *Quarto de Despejo*. A obra é uma reunião de cerca de 20 diários de Carolina sobre

sua rotina de catadora de lixo em busca de sobrevivência e sustento para sua família. A partir do livro podemos pensar em diversas possibilidades de discussões, dentre elas a importância da narrativa como uma crítica social e a voz da mulher negra ecoando como escritora. Um livro que nos alimenta e esperamos que possa ser um bom amigo para você também!

A segunda indicação da semana conta a história de um garoto da cidade grande em imersão na aldeia Munduruku, no Pará. Uma aventura fictícia que partiu de um fato real, cheia de mistérios, suspense e descobertas de uma troca entre gerações e modos de viver completamente diferentes. Essa história leve e ao mesmo tempo instigante é *Um estranho sonho de futuro: casos de índio* do escritor Daniel Munduruku. Com ilustrações de Andrés Sandoval o livro infantojuvenil nos provoca a olhar para a história oral como importante fonte de pesquisa trazendo em formato de diálogos algumas trocas intergeracionais e interculturais. Um livro que evidencia a importância da cultura indígena brasileira contada por um escritor e professor paraense, pertencente ao próprio povo indígena Munduruku. O olhar de dentro, com propriedade e afeto!



As nossas escolhas da semana falam sobre coragem, ecoando vozes que precisam ser ouvidas e se alinha ao nosso desejo de fazer com que você se sinta inspirada (o) em seu dia-a-dia. Quem sabe até te motivar a publicar *seu* próprio livro? Nós adorariamos ler! Além disso, segue também dois eventos literários que acontecerão nos próximos meses em Minas Gerais e São Paulo caso você queira participar e se programar.

Um até breve caloroso com direito à cheiro de livro novo e muita história boa para contar!